

GESTÃO DA DOCÊNCIA NÍVEL SUPERIOR: Práticas docentes inovadoras e ativas em tempos de crise

Francisco Carlos Pereira¹
Renata Coelho de Oliveira²
Rafael Teixeira dos Santos³

Resumo

O crescimento da competitividade entre as empresas gera o estímulo para que as organizações se adaptem constantemente às exigências do mercado, as quais são cada vez mais voláteis, ou seja, se modificam o tempo todo. Este panorama também é pertinente ao mundo acadêmico, sendo uma realidade para as IES (Instituições de Nível Superior). A utilização de jogos e simulações como instrumentos de aprendizagem teve seu início nos EUA, na década de 50, com a finalidade de treinar executivos da área financeira. Devido os bons resultados, seu uso estendeu-se a outras áreas, chegando ao Brasil com maior ênfase na década de 80. O uso destas práticas tem possibilitado a ativação do potencial humano, contribuindo para o encaminhamento e a condução de ações voltadas para a democratização do ambiente de trabalho, por extensão, da própria organização e, numa perspectiva mais ampla, do espaço comunitário a seu redor.

Palavras-chave: Crescimento. Competitividade. Empresas.

¹ Docente do UGB/FERP. Especialista em Gestão Empresarial (FGV).

² Docente do UGB/FERP. Graduada em Comunicação Social e Relações Públicas (UBM).

³ Docente do UGB/FERP. Mestre em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Popular (UFRRJ).